

RUMO ÀS ELEIÇÕES: *em Santa Catarina, presidente diz a empresários que o crescimento econômico será de 6% durante 1999*

Fernando Henrique garante que terá PMDB a seu lado

FH não despreza a ajuda dos partidos rumo à reeleição, mas afirma que o povo é imprescindível para a vitória nas urnas

Hugo Marques

Enviado especial

• JARAGUÁ DO SUL (SC) — O presidente Fernando Henrique espera ter o apoio da maior parte dos peemedebistas na sua campanha. Durante calorosa recepção em Jaraguá do Sul, disse que eleição “se ganha é com o povo”.

— Eleições a gente ganha com o povo. É claro que não quero

desprezar nenhum partido, mas há muito tenho dito que a questão do PMDB é do PMDB. Há muita divisão interna e eu não quero ajudar a aumentar as dificuldades do partido — disse, ressaltando não saber quanto tempo perderá na propaganda caso o partido não oficialize hoje seu apoio à reeleição.

O presidente disse que tem tempo de sobra para se comuni-

car com o país e falar sobre suas realizações. Fernando Henrique estranhou as críticas do ex-presidente José Sarney, feitas através de artigo a jornais, de que o fim da sobretaxa comerciais aos produtos brasileiros é melhor que uma noite em Camp David, uma referência à noite em que Fernando Henrique se hospedou na residência do presidente americano Bill Clinton.

— Eu não acredito que o presidente Sarney tenha dito isso, ele sabe perfeitamente que para defender os produtos brasileiros hoje nós temos que estar bem situados no mundo, porque temos que exportar bastante também.

Ao discursar para 600 empresários da região, o presidente anunciou que espera um crescimento econômico em torno de 6% ao ano em 1999. Passada a cri-

se asiática, disse, já se pode impor um ritmo mais veloz ao crescimento e retomar grandes investimentos. O ideal, disse, seria alcançar o mesmo crescimento de Santa Catarina: cerca de 6% ao ano. Ele afirmou ter encontrado o país com uma economia desorganizada e que está deixando, neste seu primeiro mandato, um país respeitado no exterior.

Fernando Henrique pediu as

mais de 300 crianças que agitassem as bandeiras do Brasil, dizendo que todas as outras bandeiras têm que ficar abaixo da brasileira. Não houve grandes protestos em Jaraguá. Poucos manifestantes no trajeto onde ele passou foram impedidos de circular pela cidade. Fernando Henrique até ironizou:

— A CUT acaba é irritando o povo — disse o presidente. ■